Fasul Educacional EaD
Rua Dr. Melo Viana, nº. 75 - Centro - Tel.: (35) 3332-4560
CEP: 37470-000 - São Lourenço - MG

FASUL EDUCACIONAL
(Fasul Educacional EaD)

PÓS-GRADUAÇÃO

MATEMÁTICA FINANCEIRA E ESTATÍSTICA EMPRESARIAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MATEMÁTICA FINANCEIRA E ESTATÍSTICA EMPRESARIAL

DISCIPLINA:
PRÁTICAS CONTÁBEIS
RESUMO
Você sabe o que são lançamentos contábeis? Os lançamentos contábeis são os registros dos acontecimentos diários que ocorrem na empresa com o objetivo de contabilizar todos os atos e fatos administrativos. Com o avanço da tecnologia, os registros dos atos e fatos administrativos dão-se por meio da alimentação do sistema ERP (Enterprise Resource Planning, que significa Sistema Integrado de Gestão Empresarial), contratado pela empresa, pois existem diversos sistemas disponíveis no mercado voltados a atender a Contabilidade. Para tornar mais fácil a compreensão, vamos citar como exemplo de registro contábil a compra de mercadorias em que a empresa adquire Material de Expediente (fato¹); em seguida, o Fornecedor entrega uma nota fiscal, (fato²), a ser lançada ou contabilizada. No sistema contábil (ERP), esse registro ou lançamento da Nota Fiscal vai gerar automaticamente a entrada de um Bem, pois a empresa adquiriu material para seu uso e, consequentemente, uma Obrigação, pois terá que efetuar um pagamento que pode ser realizado por meio de um cheque que sairá da conta Bancos Conta Movimento ou dinheiro que sairá do Caixa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 À AULA 6 VÍDEO 1 AO VÍDEO 4
BIBLIOGRAFIAS
• BAZZI, S. Contabilidade em ação. Curitiba: Intersaberes, 2014. • FERREIRA, R. J. Contabilidade básica. Rio de Janeiro: Ferreira, 2009. • HIGA, N. Contabilidade em processo de escrituração à controladoria. Curitiba: Intersaberes, 2015.

DISCIPLINA:
CONTABILIDADE EMPRESARIAL E TRIBUTÁRIA
RESUMO
Ao longo do tempo, a contabilidade deixou de ser produzida apenas para cumprir a legislação fiscal e passou a desempenhar um papel importante dentro das empresas, com informações geradas para os mais diversos públicos, sejam eles internos ou externos, tais como os fornecedores, os empregados, os sócios e acionistas, os bancos, entre outros. Dada a importância atribuída à contabilidade e à entrega de informações da situação econômica e financeira das empresas, os estudiosos criaram diversos ramos para que cada trate de assuntos específicos, tais como: a contabilidade empresarial, a tributária, a de custos, e gerencial etc. Porém, independentemente do ramo que se estude, há que se ter em mente que todos estão voltados para o mesmo objetivo, que é de manter as entidades bem informadas sobre seus resultados, diante de um mercado que está cada dia mais competitivo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO OBJETIVOS DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS USUÁRIOS DA CONTABILIDADE TIPOS DE EMPRESAS EXEMPLOS PRÁTICOS DE SOCIEDADE **AULA 2** INTRODUÇÃO

OBJETIVOS DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS
RELATÓRIOS CONTÁBEIS OBRIGATÓRIOS X NÃO OBRIGATÓRIOS
CAPITAL DE TERCEIROS E CAPITAL PRÓPRIO
EXEMPLOS PRÁTICOS DOS CÁLCULOS DA ESTRUTURA DE CAPITAL

AULA 3
INTRODUÇÃO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA EMPRESA
EXEMPLOS PRÁTICOS DOS CÁLCULOS DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ

AULA 4
INTRODUÇÃO
FINALIDADE DA CONTABILIDADE DE CUSTOS
SISTEMAS DE APURAÇÃO OU CUSTEIO DE CUSTOS
AVALIAÇÃO DE ESTOQUES
EXEMPLOS PRÁTICOS DO CUSTEIO POR ABSORÇÃO E CUSTEIO VARIÁVEL

AULA 5
INTRODUÇÃO
PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS CONSTITUCIONAIS
FATO GERADOR, INCIDÊNCIA E NÃO INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA
TRIBUTOS SOBRE A RENDA LUCRO REAL, PRESUMIDO E SIMPLES NACIONAL
EXEMPLOS PRÁTICOS DO LUCRO REAL, PRESUMIDO E SIMPLES NACIONAL

AULA 6
INTRODUÇÃO
PIS, COFINS, ICMS E ISS
ENCARGOS SOCIAIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO
OBRIGAÇÕES FISCAIS PRINCIPAIS E ACESSÓRIAS
EXEMPLOS PRÁTICOS DE CÁLCULO DE ENCARGOS SOCIAIS

BIBLIOGRAFIAS

- MAMEDE, G. Direito Societário. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- RIBEIRO, O. M. Contabilidade básica. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
- SANCHEZ, A. Direito empresarial: sistematizado. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2018.

DISCIPLINA:
BALANCED SCORECARD

RESUMO

E porque é necessário aprender sobre estratégias e o BSC? Hoje, cada vez mais, o mercado procura profissionais completos e capacitados que possam trazer consigo resultados consistentes. É uma forma de trazer esses resultados focando na administração e gestão financeira, pois ela pode demonstrar, por meio de indicadores, o desempenho real de qualquer organização. Nosso objetivo com essa disciplina é que você possa

compreender e aplicar todos os conceitos do BSC, em sua totalidade, na organização que você faz ou fará parte em breve.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
INTRODUÇÃO À ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL
STAKEHOLDERS: QUAL A SUA IMPORTÂNCIA
ABORDAGEM CLÁSSICA, EVOLUCIONISTA, SISTÊMICA E PROCESSUAL
ESTRATÉGIA DELIBERADA E EMERGENTE
APRESENTAÇÃO DO BSC

AULA 2
CONCEITOS DE MARKETING
O BSC E A PERSPECTIVA DO CLIENTE
SEGMENTAÇÃO DE MERCADO
MEDIDAS ESSENCIAIS
MEDINDO VALOR PARA O CLIENTE

AULA 3
CONTEXTO GERAL DA PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO DO BSC
ALINHAMENTO DAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS COM A PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO
A PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO E SEUS CAPITAIS INTANGÍVEIS
ALINHAMENTO ENTRE A GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS E A PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO
TIPOS DE INDICADORES DA PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

AULA 4
CONTEXTO GERAL DA PERSPECTIVA FINANCEIRA DO BSC
ALINHAMENTO DA MISSÃO E VISÃO COM A PERSPECTIVA FINANCEIRA
ALINHAMENTO ENTRE OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INDICADORES FINANCEIROS
TIPOS DE INDICADORES FINANCEIROS (INTERNO E EXTERNO)
MÉTODO DE ANÁLISE COMPARATIVA E MÉTODO DE ANÁLISE TEMPORAL

AULA 5
VISÃO GERAL DOS PROCESSOS INTERNOS DA ORGANIZAÇÃO
OS PRINCIPAIS PROCESSOS DE NEGÓCIOS NA PERSPECTIVA DO BSC
PROCESSO DE INOVAÇÃO
PROCESSO DE OPERAÇÕES
PROCESSO DE SERVIÇO PÓS-VENDA

AULA 6
MODELO BSC: KAPLAN E NORTON
TRADUÇÃO DA VISÃO
COMUNICAÇÃO E CONEXÃO

PLANEJAMENTO DE NEGÓCIOS
FEEDBACK E APRENDIZADO

BIBLIOGRAFIAS

- BORGES JUNIOR, A. A.; LUCE, F. B. Estratégias emergentes ou deliberadas: um estudo de caso com os vencedores do Prêmio “Top de Marketing” da ADVB. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, Ed. (40) 3, 2000.
- CAMPOS, J. A. Cenário balanceado: painel de indicadores para gestão estratégia dos negócios. São Paulo: Aquariana, 1998.
- CHIAVENATO, I. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. 5. ed. São Paulo: Manole, 2008.

DISCIPLINA:
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

RESUMO

A administração financeira está inserida em todas as nossas relações, sejam elas humanas, comerciais ou produtivas. Especificamente, em gestão de negócios, a gestão financeira é responsável pela tomada de decisões que maximizem a riqueza do empreendimento; redução ao mínimo possível de risco do negócio; orientação da receita ao volume e obtenção de lucros reais. Ou seja, ela é quem demandará o presente e o futuro da organização. Este material procura abranger de maneira clara e didática os principais fatores que englobam a administração financeira e o gerenciamento de capital, para que você compreenda as bases dessas áreas e desenvolva a sua atuação nelas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
CONCEITOS GERAIS
O ADMINISTRADOR FINANCEIRO
FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO
CALCULADORAS FINANCEIRAS - A HP-12C
FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA

AULA 2
DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES
PROJEÇÕES DE RECEITA
RECEITA E SAZONALIDADE
PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA
A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS

AULA 3
PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL
CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO)
GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)

AULA 4
GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO
MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE
EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE

INDICADORES FINANCEIROS
ÍNDICES FINANCEIROS

AULA 5
ANÁLISE DE INVESTIMENTOS
CUSTOS EM INVESTIMENTOS
CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL
VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

AULA 6
VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)
TIR INCREMENTAL
PAYBACK SIMPLES
PAYBACK ATUALIZADO

BIBLIOGRAFIAS

- ANDRICH, E. G.; CRUZ, J. A. W. Gestão financeira moderna: uma abordagem prática. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- CASTANHEIRA, N. P. Matemática financeira aplicada. 3. ed. Curitiba: Ibpex 2010.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

DISCIPLINA:
GESTÃO EMPRESARIAL

RESUMO

Falar de Ética Empresarial, ainda que oportuno e necessário, é muitas vezes confrontar-se com a estranheza do senso comum e a curiosidade das pessoas que desconhecem suas dimensões e possibilidades enquanto disciplina acadêmica e experiência. Isso porque vivemos um período de intensas mudanças culturais, econômicas, sociais e políticas, onde os valores tornam-se cada vez mais mutáveis e muitas vezes embaçados pelas demandas e conflitos existentes nas sociedades brasileira e global, enquanto ainda perduram os velhos preconceitos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
INTRODUÇÃO
ORGANIZAÇÕES: SIGNIFICADO
EFICIÊNCIA E EFICÁCIA
FUNÇÕES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR
HABILIDADES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR

AULA 2
INTRODUÇÃO
A BUROCRACIA DE WEBER COMO GESTÃO
O TOYOTISMO E O MODELO JAPONÊS DE ADMINISTRAÇÃO
TEORIA DOS SISTEMAS: A ORGANIZAÇÃO INTEGRADA COM O SISTEMA
TEORIA DA CONTINGÊNCIA

AULA 3
INTRODUÇÃO
ABORDAGEM COMPORTAMENTAL – TEORIA X E TEORIA Y
MOTIVAÇÃO
LIDERANÇA
ENTREVISTA

AULA 4
ANÁLISE SWOT E AS 5 FORÇAS DE PORTER
CICLO DE VIDA DO PRODUTO
MATRIZ BCG
ENTREVISTA

AULA 5
INTRODUÇÃO
O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO
ENDOMARKETING
A COMUNICAÇÃO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL
ENTREVISTA

AULA 6
INTRODUÇÃO
APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL
ADMINISTRAÇÃO E OS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO
GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE
ENTREVISTA

BIBLIOGRAFIAS

- ASHELEY, Patrícia Almeida (ORG.). Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005.
- BEZERRA, R. B. Responsabilidade social corporativa: uma proposta metodológica para orientação de iniciativas. 2007. 141f. Dissertação (Mestrado em Ciência em Planejamento Energético) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
- BITTENCOURT, C. M. A. A informação e os indicadores de sustentabilidade: um estudo de caso no observatório regional base de indicadores da sustentabilidade metropolitana de Curitiba – ORBIS MC. 2006. 235f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina,Florianópolis, 2006.

DISCIPLINA:
FINANÇAS CORPORATIVAS E MERCADO DE CAPITAIS

RESUMO

Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças, abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados). Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam

esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS
MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO
HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME)
TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO
MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM)

AULA 2
DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA
CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS
CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC)
FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS

AULA 3
TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS
RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS
LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE DIVIDENDOS
CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS
PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)

AULA 4
FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO
FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS
ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS
ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA ESTRUTURA DE CAPITAL
DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO

AULA 5
MERCADO DE CAPITAIS
VALORES MOBILIÁRIOS
MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS
A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO
NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA

AULA 6
ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES
ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL

ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA
A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES
ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS

BIBLIOGRAFIAS

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- ROSS, S. et al. Administração financeira: corporate finance. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SELEME, R. B. Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias. 1. ed. Curitiba: Ibpex, 2010.

DISCIPLINA:
MATEMÁTICA APLICADA

RESUMO

Você sabe fazer contas de soma, diferença, multiplicação e as demais operações com números. Quando você faz em uma mesma sequência diversas operações com números, você está utilizando o que chamamos de expressão numérica. Por exemplo, você saiu para fazer pequenas compras e quer saber o quanto gastou. Essa forma de representar o quanto gastou é uma expressão numérica, que pode envolver operações de soma, de subtração, de multiplicação, de divisão, de potenciação e de radiciação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 À AULA 6
VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIAS

- IFRAH, G. Os números: a história de uma grande invenção. 3. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1985.
- LEITE, Á. E.; CASTANHEIRA, N. P. Teoria dos números e teoria dos conjuntos. Curitiba: InterSaberes, 2014.

DISCIPLINA:
ECONOMIA DO MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL

RESUMO

Ao iniciarmos nosso estudo, vamos trilhar uma área do conhecimento em que a compreensão dos diversos temas que iremos abordar é de suma importância para o entendimento do todo. É importante que você, caro(a) parceiro nesta jornada, entenda fundamentalmente a necessidade de se compreender este Mercado e sua relevância dentro de um contexto macro das ações estabelecidas na condução da Política Macroeconômica do País. É a Política Econômica, por meio da Política Monetária, que dá um norte a ser seguido e tem no Mercado Financeiro o espaço adequado para implantar suas diretrizes, dada a relevância e abrangência do sistema. Em um curso de especialização em Finanças e Vendas, não entender o mercado financeiro, suas nuances, as ações de Estado e sua finalidade no processo de gestão da liquidez do mercado é não saber interpretar os cenários visando uma eficiente administração do futuro das Empresas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
INTRODUÇÃO
POLÍTICA MONETÁRIA
POLÍTICA FISCAL
POLÍTICA CAMBIAL
POLÍTICA CREDITÍCIA E DE RENDA

AULA 2
INTRODUÇÃO
OS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL
MERCADO ABERTO OU OPEN MARKET
REDESCONTO, COMPULSÓRIO E A LEI Nº 14.185/2021
QUANTITATIVE EASING OU FLEXIBILIDADE QUANTITATIVA

AULA 3
INTRODUÇÃO
ÓRGÃOS NORMATIVOS
ENTIDADES SUPERVISORAS
OPERADORES DO SFN
LEI N. 13.709 - LGPD

AULA 4
INTRODUÇÃO
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS
O MERCADO DE AÇÕES E A [B]3
TAXA DE CÂMBIO E REGIME CAMBIAL
EXPORTAÇÕES E O BALANÇO DE PAGAMENTOS

AULA 5
INTRODUÇÃO
POLÍTICAS DE CRÉDITO E O SPREAD BANCÁRIO
GERENCIAMENTO DE RISCO
TIPOS DE RISCOS
TIPOS DE GARANTIAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

AULA 6
INTRODUÇÃO
BLOCOS ECONÔMICOS
CRISES GLOBAIS
O PAPEL DAS TAXAS DE JUROS
JUROS, TAXAS NOMINAIS, REAIS E ATIVOS FINANCEIROS

BIBLIOGRAFIAS

- PPPPCLETO, C. Coleção Gestão Empresarial FAE Business School. Curitiba: Editora Gazeta do Povo, 2002.

DISCIPLINA:
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS

RESUMO

Esta disciplina tem como objetivo estudar o espaço geográfico e as formas como o ser humano se apropria dos recursos disponíveis, de forma espontânea ou planejada, com base nos mecanismos de exploração com maior ou menor racionalidade, interferindo nas formas encontradas na natureza e se apropriando dos diferentes saberes, de forma a modificar os espaços conforme seus interesses, sejam eles institucionais, culturais, econômicos ou sociais. Serão apresentadas as bases teóricas do conhecimento geográfico e os fundamentos teóricos da economia. São duas ciências distintas que se complementam

na análise do sistema econômico e geográfico, o qual se intensifica na complexidade da política, do espaço, do comércio e do mundo dos negócios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
INTRODUÇÃO
FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ECONOMIA
O SISTEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS
O ESTADO E SUA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL
A NOVA COMPOSIÇÃO GEOGRÁFICA E A NATUREZA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

AULA 2
INTRODUÇÃO
DA TEORIA KEYNESIANA À HEGEMONIA DAS GRANDES CORPORAÇÕES
GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO – UMA NOVA ROUPAGEM DO CAPITALISMO
GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO – A PORTA DE ENTRADA DO GLOBAL PARA O LOCAL
A METRÓPOLE EM UM CONTEXTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA

AULA 3
INTRODUÇÃO
O COMÉRCIO INTERNACIONAL E AS NAÇÕES IMPERIALISTAS
DA CRIAÇÃO DA ONU ÀS CONTRIBUIÇÕES DA CEPAL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA AMÉRICA LATINA
O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ECONÔMICO EUROPEU E SEU MERCADO COMUM
O COMÉRCIO INTERNACIONAL E A FORMAÇÃO DOS BLOCOS ECONÔMICOS – NAFTA, ALCA E MERCOSUL

AULA 4
INTRODUÇÃO
O ESTADO E O SISTEMA MONETÁRIO
O FMI E SUA ESTRATÉGIAS PARA ASSEGURAR UMA GEOPOLÍTICA CAPITALISTA
AS INSTITUIÇÕES DE BRETTON WOODS E A GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL
O BALANÇO DE PAGAMENTOS E A GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL

AULA 5
INTRODUÇÃO
A CADEIA DE VALOR (SUPPLY VALUE)
O CIRCUITO INFERIOR, O CIRCUITO SUPERIOR E A ECONOMIA INTERNACIONAL
A NOVA LÓGICA DE LOCALIZAÇÃO, PRODUÇÃO E ACUMULAÇÃO CAPITALISTA
A LÓGICA DA FINANCEIRIZAÇÃO GLOBALIZADA E O NEOLIBERALISMO

AULA 6
INTRODUÇÃO
O TEOREMA DE HECKSCHER-OHLIN
O GATT E A OMC
O CONSENSO DE WASHINGTON E O SUPPLY-SIDE ECONOMICS
OS BRICS E A OCDE

BIBLIOGRAFIAS

- CARLOS, A. F. A. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: Labur, 2007.
- CASTRO, I. E. de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- CORRÊA, R. L. Região e organização espacial. São Paulo: Ática, 2000.

DISCIPLINA:

ANÁLISE DE CRÉDITO E RISCO

RESUMO

O crédito é um assunto de pauta para todos os momentos no mercado, uma vez que tanto os bancos quanto as empresas necessitam dele para canalizar seus recursos e desenvolver atividades comerciais. Desse modo, na disciplina de Análise de Crédito e Risco vamos buscar juntos compreender por meio de nossas aulas o conteúdo conceitual e prático que torne claro o entendimento sobre a concessão de crédito. É importante reforçar que crédito é confiança e que, para ele se tornar mais seguro, necessitamos implantar técnicas de avaliação capazes de reduzir os riscos inerentes à modalidade e atingir resultados esperados com a operação de crédito concedida. Jamais o risco será eliminado, no entanto, podemos identificá-lo e tomar medidas capazes de reduzi-lo para que fiquemos menos expostos a futuras situações de inadimplência e perdas. A exposição desnecessária está ligada diretamente ao não cumprimento na íntegra de uma premissa básica do crédito, a qual é o levantamento das informações sobre o tomador de crédito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS E HISTÓRICOS DO CRÉDITO
CRÉDITO NA PRÁTICA
RISCO DE CRÉDITO
PERDA X DIVERSIFICAÇÃO
PROCESSO DE CRÉDITO: INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E EMPRESAS

AULA 2

ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL PARA CRÉDITO
BANCOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
ESTRUTURA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO NAS EMPRESAS
COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES PARA BASE INTERNA
COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES: BASE EXTERNA

AULA 3

ANÁLISE DO CRÉDITO: OBJETIVO E IMPORTÂNCIA
AVALIAÇÃO DOS DOCUMENTOS E CRUZAMENTO DE INFORMAÇÕES
CONFIRMAÇÃO DA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES
AVALIAÇÃO DO RISCO: OS CS DO CRÉDITO
RISCOS DO CLIENTE E DA OPERAÇÃO

AULA 4

AVALIAÇÃO FINANCEIRA: PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA
PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO NA PESSOA FÍSICA
PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

DADOS CONTÁBEIS E ÍNDICES FINANCEIROS
FORMALIZAÇÃO DE GARANTIAS

AULA 5
ESTRUTURAÇÃO DA PROPOSTA DE CRÉDITO: MODELOS DE DESENVOLVIMENTO
MODELO DE PROPOSTA PARA PESSOAS JURÍDICAS
MODELO DE PROPOSTA PARA PESSOAS FÍSICAS
AVALIAÇÃO DOS RISCOS: MENSURAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RATING NAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

AULA 6
ACOMPANHAMENTO DO CRÉDITO
ESTUDO DA INADIMPLÊNCIA
ESTUDO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO
JUROS VERSUS INFLAÇÃO
DETERMINAÇÃO DE JUROS NO MERCADO

BIBLIOGRAFIAS

- CROUHY, M.; GALAI, D.; MARK, R. Gerenciamento do risco: abordagem conceitual e prática. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
- FORTUNA, E. Mercado financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
- PACIEVITCH, T. História do cartão de crédito. Disponível em: http://www.infoescola.com/economia/historia-do-cartao-de-credito/.

DISCIPLINA:
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS PARA TOMADA DE DECISÃO

RESUMO

De acordo com Viceconti e Neves (2013, p. 7), [...] [a] contabilidade financeira tem por objetivo controlar o patrimônio das empresas e apurar o resultado (variação do patrimônio). Ele deve também prestar informações a usuários externos que tenham interesse em acompanhar a evolução da empresa, tais como entidades financeiras que irão lhe conceder empréstimos, debenturistas e quaisquer pessoas que desejem adquirir ações da empresa (se ela for uma companhia aberta). Veremos, nesta disciplina que atualmente serve também para startups que precisam de financiamento. Essas empresas demonstram, por meio da contabilidade e com suas peças contábeis, em especial o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração de Fluxo de Caixa, como está a sua saúde financeira e quanto elas poderão render, de acordo com as projeções feitas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
INTRODUÇÃO
INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE DE CUSTOS
PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE APLICADOS A CUSTOS
ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS
ESTRUTURA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

AULA 2
INTRODUÇÃO
CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS E DAS DESPESAS
OBJETIVOS DA APURAÇÃO DOS CUSTOS

CUSTO DE AQUISIÇÃO
DEPARTAMENTALIZAÇÃO, CENTROS DE CUSTOS E RATEIO

AULA 3
INTRODUÇÃO
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES
CUSTOS CONTROLÁVEIS E CUSTOS ESTIMADOS
CONTROLE DE CUSTOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
CUSTOS PARA FINS FISCAIS

AULA 4
INTRODUÇÃO
MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO OU VARIÁVEL
MÉTODO DE CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)
ESTIMATIVA DE VENDAS E GIRO DE ESTOQUES
CAPITAL DE GIRO E FLUXOS DE CAIXA

AULA 5
INTRODUÇÃO
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
PONTO DE EQUILÍBRIO
MARGEM DE SEGURANÇA
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL

AULA 6
INTRODUÇÃO
MARK-UP
CONTROLE ORÇAMENTÁRIO
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS
ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BIBLIOGRAFIAS

- LEITÃO, C. R. S. Contabilidade gerencial para o exame de suficiência do CFC para bacharel em Ciências Contábeis. 1. ed. São Paulo: Edipro, 2012.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: GEN; Atlas, 2018.
- MASON, R. Finanças para gestores não financeiros: aprenda em uma semana, lembre por toda vida. São Paulo: Saraiva, 2014.

DISCIPLINA:
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

RESUMO

O orçamento empresarial procura reconhecer as condições do ambiente empresarial de negócios e descrever conceitos de metas e objetivos para as empresas. Também tem como objetivos: demonstrar os procedimentos relacionados ao orçamento como prática de gestão e orientação empresarial, aplicando procedimentos de planejamento e controle; desenvolver o pensamento crítico, raciocínio e habilidade na compreensão dos conceitos fundamentais do orçamento; reconhecer os conceitos de acordo com o instrumento de controle e apoio à decisão; aprender as boas práticas do orçamento empresarial; desenvolver a capacidade de organizar e interpretar dados e informações para a utilização do orçamento como sistema de informações para a gestão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 ORÇAMENTO COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE ANÁLISES SETORIAIS A ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO EMPRESARIAL LIMITAÇÕES E PROBLEMAS DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL ANÁLISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS **AULA 2** ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO PLANO LOGÍSTICO PLANO COMERCIAL PLANO DE RECURSOS HUMANOS PLANO DE PRODUÇÃO E PROCESSOS **AULA 3** ORÇAMENTO DE CAPITAL CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO ORÇAMENTO PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO ORÇAMENTO DE CAIXA **AULA 4** INDICADORES DE ROTAÇÃO DE ESTOQUE CICLO OPERACIONAL PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO CICLO FINANCEIRO ORÇAMENTO DE COMPRAS E PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO **AULA 5** PROPOSTA DE FINANCIAMENTO ANÁLISE DA LIQUIDEZ E CAPACIDADE DE PAGAMENTO PASSIVOS DE FUNCIONAMENTO ANÁLISE DE TENDÊNCIA ESTRUTURA DE CAPITAIS E SOLVÊNCIA **AULA 6** PLANO DE CONTAS E PROJEÇÃO DE FLUXO DE CAIXA MODELOS DE ORÇAMENTO EMPRESARIAL PROJEÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL E TENDÊNCIAS PROJEÇÃO DE RESULTADO
BIBLIOGRAFIAS
● BULGACOV, S.; SOUZA, Q. R.; PROHOMANN, J. I. de P.; COSER, C.; BARANIUK, J. Administração estratégica: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007. ● CARNEIRO, M.; MATIAS, A. B. Orçamento empresarial: teoria, práticas e novas técnicas. São Paulo: Atlas, 2011.

- FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.